

## 3 Saúde e Bem-Estar



## CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO

Agenda 2030, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

4º DIA

#### Matéria do Dia

### Campanha exige reflexão à qualidade na área de saúde

O acesso à saúde de qualidade, uma das principais demandas da sociedade brasileira, é um dos temas abordados na Campanha de Sensibilização para a Agenda 2030 e os ODSs, definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Em 18 dias, serão distribuídos vídeos e perguntas. O objetivo é promover a reflexão sobre a importância e como atender a cada item. O acesso ao atendimento de saúde de qualidade e a promoção do bem-estar para todos, em todas as idades, estão descritos no ODS 3.

Embora os ODSs sejam propostas globais, a ideia da Campanha é estimular a discussão sobre soluções para os desafios estaduais.

# Objetivo 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem estar para todos, em todas as idades

- 3.1 Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos
- 3.1.1 Razão de mortalidade materna
- 3.1.2 Proporção de nascimentos assistidos por pessoal de saúde qualificado
- 3.2 Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos
- 3.2.1 Taxa de mortalidade em menores de 5 anos
- 3.2.2 Taxa de mortalidade neonatal
- 3.3 Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis
- 3.3.1 Número de novas infecções por HIV por 1 000 habitantes, por sexo, idade e populações específicas

- 3.3.2 Incidência de tuberculose por 100.000 habitantes
- 3.3.3 Taxa de incidência da malária por 1 000 habitantes
- 3.3.4 Taxa de incidência da hepatite B por 100 mil habitantes
- 3.3.5 Número de pessoas que necessitam de intervenções contra doenças tropicais negligenciadas (DTN)
- 3.4 Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar
- 3.4.1 Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório, tumores malignos, diabetes mellitus e doenças crônicas respiratórias
- 3.4.2 Taxa de mortalidade por suicídio
- 3.5 Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool
- 3.5.1 Cobertura das intervenções (farmacológicas, psicossociais, de reabilitação e de pós-tratamento) para o tratamento do abuso de substâncias
- 3.5.2 Consumo de álcool em litros de álcool puro per capita (com 15 anos ou mais) por ano
- 3.6 Até 2020, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas
- 3.6.1 Taxa de mortalidade por acidentes de trânsito
- 3.7 Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais
- 3.7.1 Proporção de mulheres em idade reprodutiva (15 a 49 anos) que utilizam métodos modernos de planejamento familiar
- 3.7.2 Número de nascidos vivos de mães adolescentes (grupos etários 10-14 e 15-19) por 1 000 mulheres destes grupos etários
- 3.8 Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos
- 3.8.1 Cobertura da Atenção Primária à Saúde
- 3.8.2 Proporção de pessoas em famílias com grandes gastos em saúde em relação ao total de despesas familiares
- 3.9 Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar e água do solo
- 3.9.1 Taxa de mortalidade por poluição ambiental (externa e doméstica) do ar
- 3.9.2 Taxa de mortalidade atribuída a fontes de água inseguras, saneamento inseguro e falta de higiene
- 3.9.3 Taxa de mortalidade atribuída a intoxicação não intencional
- 3.a Fortalecer a implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado
- 3.a.1 Prevalência do consumo atual de tabaco na população de 15 anos ou mais

- 3.b Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos
- 3.b.1 Taxa de cobertura vacinal da população em relação às vacinas incluídas no Programa Nacional de Vacinação
- 3.b.2 Ajuda oficial ao desenvolvimento total líquida para a investigação médica e para os setores básicos de saúde
- 3.b.3 Proporção de estabelecimentos de saúde que dispõem de um conjunto básico de medicamentos essenciais e relevantes disponíveis e a custo acessível numa base sustentável
- 3.c Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e retenção do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento
- 3.c.1 Número de profissionais de saúde por habitante
- 3.d Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de riscos e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde
- 3.d.1 Capacidade para o Regulamento Sanitário Internacional (RSI) e preparação para emergências de saúde
- 3.d.2 Porcentagem de infecções da corrente sanguínea, devido a organismos resistentes a antimicrobianos selecionados